

Protocolo 22- 36.934/2024

De: Clelia S. - SPU - CEIV

Para: Representante: Leo Joao Paludo

Data: 09/04/2025 às 13:35:39

Setores envolvidos:

SEGOV - DITI - DEPE, SPU - DCC - DAP, SEFAZ - DEAT - CPD, SPU - CEIV, SPU - DCC - DAP - APD, SPU - DAP - TAC, SPU - CEIV - MEM, SEMAM - DLFA - DLA

Estudo de Impacto de Vizinhaça (EIV)

Prezados,

segue parecer final para providências.

Att.

Clelia Witt Saldanha - MATRÍCULA PMBC 40.815

Fiscal de Obras II - SPU

PRESIDENTE CEIV - DECRETO 12111/2025

Anexos:

PARECER_008_2025_FINAL_La_Perle_Final_Prot_36934_2024.pdf

PARECER 008/2025 – CEIV – LA PERLE - FINAL

PARECER 008/2025 – CEIV - FINAL
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
(CEIV)

- () Primeira Análise – Parecer nº 019/2024-CEIV – 11/06/2024
() Segunda Análise – Parecer nº 037/2024-CEIV – 23/09/2024
() Terceira Análise – Parecer nº 048/2024-CEIV – 17/12/2024
(X) Quarta Análise – Parecer nº 008/2025-CEIV – 09/04/2025 - FINAL

Processo Administrativo nº: 36934/2024

Empreendimento: EMBRAED TOWERS.

Empreendedor: Embraed La Perle Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

CNPJ nº: 22.959.487/0001-77

Endereço do empreendimento: Av. Atlântica, esq. Ruas 4600, 4700 e 4750, s/nº – Centro.

Área do lote: 7.079,75 m² (área de matrícula).

Área a ser construída (projetada): 107.815,73 m² (alterado, acréscimo de 58,08 m²).

Torre 1 (B) (Oceana – fundos): 57 pav. (63 pavimentos totais), 78 UR, 259 vagas.

Torre 2 (A) (Embraed Tower): 69 pav. (75 pavimentos totais), 124 UR, 428 vagas.

Número Unidades Comerciais: 02 unidades comerciais (térreo).

Número de Unidades Residenciais: 202 unidades residenciais.

Projeção de atração do empreendimento – residencial: 1.656 pessoas/dia.

Projeção de atração do empreendimento – comercial: 79 pessoas/dia.

Vagas de Estacionamento: 1.106 (844 privativas; 77 condominiais: 70 motos + 03 Emb./Desembarque + 02 PCD + 02 Carga/Descarga: 185 EPP: 167 carros + 18 motos)

Uso: Residencial e Comercial – Misto.

Projeção de viagens veiculares geradas pelo empreendimento: 117 viagens (70 viagens de atração + 47 viagens de produção), sendo 15 de transporte coletivo (9 de atração + 6 de produção)

Zona: ZACC-I-A – Zona de Ambiente Construído Consolidado Qualificado de Alta Densidade

DIC: 37559, 69817 e 89673.

Matrículas: 7000, 17932, 19934, 25428, 28519, 31612, 43111 e 57675 – 2º ORI.

RIP: 8039.0002052, 8039.0000089-49 e 8039.0000177-78

Investimento previsto: 107.815,73 CUB's

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 10.915, de 03 de agosto de 2022 e, suas alterações, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que Analisa os Estudos de Impacto de Vizinhança - CEIV,

CONSIDERANDO que o projeto arquitetônico do empreendimento está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo nº #669, com despacho em 30/04/2024, no que diz respeito ao

PARECER 008/2025 – CEIV – LA PERLE - FINAL

projeto atender a legislação urbanística geral, em cumprimento ao art. 7º, da Instrução Normativa n.º 001/2019, da SPU, de 29.08.2019, em relação à conformidade com a “legislação urbanística em geral” do projeto arquitetônico apresentado para a aprovação de projeto;

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança de carácter meramente opinativo;

A CEIV consigna:

Ainda, no exercício de sua competência opinativa, a Comissão avaliou a Matriz de Impactos e as medidas propostas, considerou ainda outras medidas mitigadoras apresentadas no Estudo que não foram elencadas na Matriz e que deveriam ser incluídas no Termo de Compromisso a ser assinado pelo empreendedor junto ao Poder Executivo. E, após a análise de toda a documentação contida no Estudo de Impacto de vizinhança e suas complementações a Comissão Permanente de Análise dos Estudos de Impacto de vizinhança **opina que poderá ser considerado apto o Estudo de Impacto de vizinhança**, exclusivamente em relação aos impactos gerados pelo empreendimento, e que serão suportados pela vizinhança, desde que atendida as condicionantes abaixo relacionadas:

MEDIDAS MITIGADORAS DURANTE A IMPLANTAÇÃO:

1. Umectar áreas de solo exposto para fins de evitar poeiras;
2. Desligar motor de veículos que não estiverem em uso, visando redução de emissão de CO2 e outros gases poluentes;
3. Realizar acondicionamento de matérias-primas em local adequado;
4. Através do Grupo Embraed, manter o Instituto Rogério Rosa, criado para planejar e coordenar investimentos sociais, sendo uma organização sem fins lucrativos, responsável pela gestão, desenvolvimento e coordenação de investimentos socioambientais, culturais e esportivos. O instituto é focado no Desenvolvimento de pessoas, ajudando as pessoas a crescer e se desenvolver, contribuindo com o engajamento em ações de impacto social positivo; além do desenvolvimento local, fomentando a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de Balneário Camboriú e região. Entre as ações realizadas destaca-se a destinação de recursos financeiros para organizações locais que promovam o combate à fome, incentivem a prática de esportes para crianças e adolescentes, além de cursos gratuitos de línguas, arte e música e também, qualificação profissional para jovens e adultos;
5. Treinar os funcionários da obra, passando por sensibilização prévia quanto ao consumo de água e práticas para evitar desperdícios nas atividades da obra que demandem o consumo de água como insumo e nas rotinas de higiene;

PARECER 008/2025 – CEIV – LA PERLE - FINAL

6. Realizar monitoramento do consumo de água;
7. Reuso da água da chuva e reaproveitamento de água do sistema fechado de decantação de água para lavação de carrinhos;
8. Realização das obras em período diurno, respeitando-se uma hora de almoço entre 12-13h no mínimo e em dias úteis, assim como estabelece a Lei Municipal nº 2377/2004;
9. Utilização de EPI pelos trabalhadores das obras;
10. Monitoramento do nível de pressão sonora em acordo com a NBR 10151/2019, visando caracterizar impactos e caso caracterizado impacto, deverão ser avaliadas e **aplicadas** alternativas para reduzir o impacto de vizinhança;
11. Os banheiros deverão ser interligados a rede coletora de esgotos municipal;
12. Realizar manutenções e limpeza do sistema hidrossanitário sempre que necessário;
13. Aplicar o Plano de Gerenciamento de Efluentes Líquidos na obra, visando garantir que os efluentes líquidos das obras possuam tratamento ambientalmente adequado;
14. Estabelecer procedimentos para Preparação e Respostas a Emergências no caso de acidentes, derrames de insumos, óleos, etc.;
15. Implantar de PGRCC;
16. Garantir tratamento ambiental adequado para os efluentes líquidos da obra. Os principais efluentes nesta fase que foram determinados pelos requisitos ambientais da norma ISO 14001 no âmbito do desempenho das obras do Grupo Embraed são: os efluentes relacionados a lavação de equipamentos; e efluentes perigosos gerados pela lavação de pinceis e rolos de pintura, sendo o descarte coletado em sistema de coleta específicos e armazenados em contentores com bacias de contenção para casos de vazamentos;
17. Implantar sinalização viária/sonora para veículos relacionados a obras;
18. Manobras complexas de caminhões deverão ser acompanhadas por pessoa que observe a segurança na realização destas manobras, sobretudo a presença de pedestres em pontos-cegos do caminho;
19. Evitar o trânsito de máquinas, equipamentos e caminhões em horários de pico;
20. Preferencialmente, as manobras, cargas e descargas de materiais devem ocorrer dentro do canteiro de obras;
21. Notificar a Autarquia Municipal de Trânsito – BC Trânsito, com no mínimo 48 horas de antecedência, de evento que possa interferir no fluxo viário, mesmo que seja de maneira parcial e temporária, respeitando o artigo 95 da Lei Federal nº 9.503/1997 – Código de Trânsito Brasileiro e o artigo 6 do Decreto Municipal nº 4020/2004;

PARECER 008/2025 – CEIV – LA PERLE - FINAL

22. Implantação, antes do início das obras, de dispositivos de sinalização e alerta luminoso e sonoro junto as saídas e entradas de veículos em trabalhos na área;
23. Evitar o estacionamento de caminhões ou a descarga de materiais em locais indevidos, prejudicando o tráfego local;
24. Danos causados à infraestrutura viária (drenagem, pavimentação, sinalização e outros elementos de via) serão reparados pelo empreendedor (se causados pelo mesmo) em caso de danos, tendo como referência o Laudo Cautelar das vias (a ser emitido antes do início das atividades no local);
25. Manobras de veículos, movimentação de equipamentos, carga/descarga de materiais e concreto, e estacionamento devem ocorrer no interior do terreno do empreendimento. **O contrário somente em casos em ocorram total impossibilidade de realização, observando a medida "21 _Implantação" deste parecer;**
26. Realizar lavagem das rodas dos caminhões para não sair com resíduos de dentro do canteiro de obras, principalmente na fase de movimentações de terra e fundações;
27. Cobrir com lonas os caminhões e outros veículos envolvidos na obra se houver retirada de materiais que possam cair nas vias públicas;
28. Realizar varrição/ limpeza das vias sempre que houver resíduos, devidos à obra, no entorno;
29. Elaboração de Estudo (laudo) Cautelar das vias do entorno para registro das condições das vias do entorno (atual, antes do início da obra/demolições/supressão de vegetação, etc.);
30. Aplicar a gestão ambiental da obra orientada pelos requisitos da ISO14001 (Planilha de Aspectos e Impactos Ambientais - RQ 183), e abordam as seguintes medidas mitigadoras:
- 30.1. O empreendimento deve contar com projeto hidrossanitário que prevê a ligação do sistema sanitário nas fases de obras rede pública de coleta e tratamento operada pela EMASA (exigência legal);
- 30.2. Quanto a necessidade de lavagem de pincéis e demais utensílios de pintura sujos ou contaminados com resíduos de tintas, solventes, e etc., deve ser instalado um sistema de pia exclusiva com coleta do efluente para posterior destinação por empresa licenciada;
- 30.3. É ainda realizada a lavagem de carrinhos como forma de gerenciamento além de procedimentos para Preparação e Respostas a Emergências;
- 30.4. Os resíduos gerados na fase de implantação deverão ser gerenciados de acordo com a Resolução CONAMA 307 de 2002, que estabelece as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão de resíduos da construção civil, sendo uma exigência legal;
- 30.5. O empreendimento contará com PGRCC abordará, conforme o Art. 9º da Res. CONAMA nº307/2002, as etapas apresentadas a seguir:

PARECER 008/2025 – CEIV – LA PERLE - FINAL

I – Caracterização: nesta etapa o gerador deverá identificar e quantificar os resíduos;

II – Triagem: deverá ser realizada, preferencialmente, pelo gerador na origem, ou ser realizada nas áreas de destinação licenciadas para essa finalidade, respeitadas as classes de resíduos estabelecidas no art. 3º da mesma Resolução;

III – acondicionamento: o gerador deve garantir o confinamento dos resíduos após a geração até a etapa de transporte, assegurando em todos os casos em que seja possível, as condições de reutilização e de reciclagem;

IV – Transporte: deverá ser realizado em conformidade com as etapas anteriores e de acordo com as normas técnicas vigentes para o transporte de resíduos;

V – Destinação: deverá ser prevista de acordo com a classificação dos resíduos;

31. Gerar o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no Sistema do IMA sempre que forem coletados por empresas especializadas os efluentes líquidos gerados durante a instalação do empreendimento. Os MTR's deverão ser emitidos adequadamente, quando necessário empregando caçamba e removidos e reciclados por empresas especializadas e autorizadas;

32. Mapeamento da geração de resíduos, destinação e transporte por empresas especializadas - "o Grupo Embraed já possui mapeamento completo dos resíduos a serem gerados na fase de obras e conta com empresas parceiras de destinação e transportes de resíduos que realizam a gestão compartilhada dos resíduos sólidos da construção";

33. Implantar sistema de separação completa de resíduos, em baias de separadas por cores em acordo com a Conama 275/2001;

34. Medidas durante a demolição:

34.1. Instalação de tapumes, badeiras e telas de proteção;

34.2. Demolição de forma manual de parte da estrutura;

34.3. Extração das sapatas e regularização dos terrenos;

34.4. Colocação de um vigia em cada lado do terreno para orientar as pessoas que circulam no local;

34.5. Solicitação ao departamento de trânsito para o bloqueio das calçadas quando necessário;

34.6. Todas as estruturas a serem demolidas que tiverem conexão com empreendimentos vizinhos, será demolida manualmente na sua totalidade;

34.7. Quando necessário, será feita irrigação nos resíduos com auxílio de um caminhão-pipa para amenizar a poeira;

PARECER 008/2025 – CEIV – LA PERLE - FINAL

35. Deverão ser priorizados equipamentos que visam a economia de energia elétrica e menor consumo;
36. Fornecedores deverão antecipadamente a sua operação comprovar as suas licenças ambientais de operação, e quando químico, a FISPQ conforme o Procedimento de Suprimentos (anexada ao processo do EIV);
37. Deverá ser garantida a segurança na remoção das espécies **arbóreas** visando não danificar imóveis vizinhos ou causar risco a circulação de pedestres;
38. Projeto do canteiro de obras prevê a instalação de vagas de estacionamento para bicicletas **(14 vagas), motos (21 vagas) e automóveis (03 vagas)**;
39. Priorizar que as viagens de veículos com insumos para a obra, durante a fase de implantação, ocorram fora dos horários de pico e, organizar as viagens de carga durante a obra de forma que não ocorram simultaneamente, sendo espaçadas ao longo do tempo, a fim de impedir fluxos de veículos de carga concentrados em pequenos períodos.

MEDIDAS MITIGADORAS DURANTE A OPERAÇÃO:

40. Manutenção periódica na estrutura da edificação e nas calçadas em frente ao empreendimento, pintura e limpeza.
41. Deverá ser realizada manutenção no sistema hidrossanitário periodicamente visando evitar possíveis vazamentos, ou falhas que possam a gerar contaminações;
42. Implantação de jardinagem para aumentar a retenção de água pluvial;
43. Instalação de tanque de retardo pluvial com volume de 81,00 m³ (Torre 01) e 56,00 m³ (Torre 02), além de dois tanques (reservatórios) de reuso de água pluvial de 15,00 m³;
44. Adoção de vidros não reflexivos;
45. Fixação de placas de sensibilização em pontos estratégicos do empreendimento **para fins de economia de água**;
46. Utilização de equipamentos elétricos com selo PROCEL de desempenho de consumo, lâmpadas LED, sinalização de sensibilização visando reduzir o consumo, e economia de energia;
47. Instalação de ares-condicionados sistemas inverter nas áreas comuns;
48. No caso de ser implantada iluminação nas fachadas que venha a ser projetada/refletida sobre a vizinhança, deverá ser apresentado complemento ao EIV (antes da obtenção do Habite-se) para avaliação da CEIV;
49. Instalação de paraciclos: externo, no padrão da prefeitura **com 20 vagas para bicicletas e**, bicicletário (em área condominial) para uso dos moradores e usuários das áreas privativas, distribuídos entre os pavimentos de estacionamento do empreendimento;

PARECER 008/2025 – CEIV – LA PERLE - FINAL

50. Instalação de alerta luminosos e sonoros nos portões de acesso de veículos, visando melhorar a segurança de pedestres e ciclistas no local;
51. Doação de cinco (05) placas de sinalização vertical refletivas, indicando a parada de ônibus (seguindo especificações da Autarquia Municipal de Trânsito);
52. Revitalização e/ou implantação das sinalizações horizontais e verticais existentes nas testadas da Área Diretamente Afetada – ADA, de acordo com os Manuais do CONTRAN e diretrizes a serem solicitadas à equipe técnica da BCTRÂNSITO;
53. Aquisição e instalação de equipamento (01 nobreak semaforico e 01 instalação) em cruzamento semaforizado. O nobreak semaforico deve ser compatível com o controlador semaforico utilizado no município. Quando da implantação, solicitar à Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito, a definição do local para torná-lo integrado ao Sistema Antares - Central de Controle e Comando Semaforico. OBS: o cruzamento semaforizado a ser instalado esses equipamentos deverá ser na Área de Influência Direta e/ou Indireta do empreendimento e deverá ser entregue a Autarquia Municipal de Trânsito – BC Trânsito em até 30 dias após a assinatura do Termo de Compromisso (TC);
54. Respeitar e cumprir as referências a seguir:
- 54.1. Dimensões e sinalização das vagas gerais (simples, duplas, carga/descarga e visitantes) de automóveis e motociclistas deverão respeitar os Manuais de Sinalização Vertical e Horizontal do Contran (Volume I e IV), regulamentados pela Resolução Contran nº 973/2022;
- 54.2. Dimensões, sinalização e numeração das vagas PNE e de idosos (automóveis) deverão respeitar a Resolução Contran nº 965/2022 e anexos;
- 54.3. Dimensões e sinalização das vagas de embarque e desembarques deverão respeitar os Manuais de Sinalização Vertical e Horizontal do Contran (Volume I e IV), regulamentados pela Resolução Contran nº 973/2022;
- 54.4. Dimensões e sinalização das vagas para bicicletas deverão respeitar o Manual de Sinalização Cicloviário do Contran (Volume VIII), regulamentado pela Resolução Contran nº 973/2022;
55. Construção/reforma de abrigo de passageiros de transporte público no entorno do empreendimento (padrão da Secretaria de Planejamento Urbano);
56. Implantação de faixas de acumulação nos acessos ao empreendimento para ordenar o fluxo de veículos e reduzir o congestionamento;
57. Criação de vagas específicas para carga e descarga, além de embarque e desembarque de passageiros, evitando que estes veículos obstruam o trânsito;
58. Realizar limpeza periódica na caixa de gordura;

PARECER 008/2025 – CEIV – LA PERLE - FINAL

59. Implantação de lixeira compartimentada para coleta seletiva, e acondicionamento interno do empreendimento, sinalizando claramente a tipologia de resíduos tanto para usuários internos do empreendimento como para a empresa concessionária de coleta de resíduos domésticos;

60. Implantação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS;

Outras medidas/condicionantes:

61. Implantar projeto de arborização, cfe. Lei Municipal nº 4.868/2024 e suas alterações, observando as questões de acessibilidade e segurança.

Valor de Compensação:

Fica estabelecido o Valor de Compensação conforme abaixo:

Valor de Investimento: 107.815,73 CUB'S

Valor de Contrapartida Financeira em CUB-SC: $107.815,73 \times 0,869\% = \mathbf{936,65 \text{ CUB's.}}$

A comprovação de cumprimento das medidas mitigadoras será através da apresentação de relatório, em cumprimento às disposições dos artigos 16 e 17, da LC nº 24/2018:

*Art. 16 No pedido de certidão de habite-se, o empreendedor deverá comprovar à CEIV, o recolhimento aos cofres públicos municipais, da medida compensatória, e o **Relatório de Cumprimento das medidas mitigatórias**. (grifo do autor)*

Parágrafo único. As medidas compensatórias, resultantes do não cumprimento de medidas mitigatórias, previstas no art. 17, deste diploma legal, deverão ser pagas em uma única parcela, num prazo máximo de 10 (dez) dias, a serem contados a partir da notificação da CEIV ao empreendedor.

*Art. 17 Verificado pela CEIV, o **descumprimento da execução de qualquer medida mitigatória, estará o empreendedor sujeito a notificação, com direito a regularização em até 5 (cinco) dias úteis, sendo que, pelo não cumprimento ou na reincidência, será estabelecida medida compensatória, considerando 10 (dez) vezes o valor proporcional a medida mitigatória não executada.** (grifo do autor)*

No decorrer da implantação/aplicação das medidas mitigadoras o empreendedor se responsabiliza pelo registro documental das mesmas, para fins de comprovação das informações do "Relatório de Cumprimento das Medidas Mitigadoras".

Apresentar EIV Final num prazo de até 20 (vinte) dias, contados e corridos, após a emissão deste parecer final.

PARECER 008/2025 – CEIV – LA PERLE - FINAL

O EIV Final (incluindo projetos e estudos atualizados), para fins de publicação, deverá contemplar a compilação de todos os documentos com as atualizações conforme os complementos apresentados em cumprimento aos apontamentos das análises e pareceres efetuados pela CEIV.

A análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis.

Balneário Camboriú, 09 de abril de 2025.

Michela Denise Parno
Secretária

CLELIA WITT SALDANHA - SPU
(Presidente da CEIV)

MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO - SPU (Vice-
presidente CEIV)

RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA - SPU
(membro da CEIV)

LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA – SEMAM
(membro da CEIV)

RAFAELA DALAGO - SPU
(membro da CEIV)

CARMEM LÚCIA NASCIMENTO – SPU
(membro da CEIV)

VINÍCIUS KLEIS FELTRIN - SGA
(membro da CEIV)

ROMULO FABRÍCIO NOTARI – SOU
(membro da CEIV)

Obs: este parecer é assinado digitalmente, sendo válido somente com as respectivas assinaturas.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E3DD-7040-DB2F-9075

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CLELIA WITT SALDANHA (CPF 801.XXX.XXX-34) em 09/04/2025 13:36:29 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (CPF 914.XXX.XXX-34) em 09/04/2025 14:17:35 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CARMEM LUCIA NASCIMENTO (CPF 895.XXX.XXX-34) em 09/04/2025 14:37:51 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MICHELA DENISE PARNO (CPF 004.XXX.XXX-24) em 09/04/2025 16:21:59 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ROMULO FABRICIO NOTARI (CPF 006.XXX.XXX-30) em 09/04/2025 16:25:24 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



LEANDRO GZYBOWSKI DA SILVA (CPF 044.XXX.XXX-84) em 09/04/2025 16:26:42 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



VINICIUS KLEIS FELTRIN (CPF 037.XXX.XXX-31) em 10/04/2025 09:27:37 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO (CPF 429.XXX.XXX-84) em 10/04/2025 10:38:28 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



RAFAELA DALAGO (CPF 060.XXX.XXX-81) em 10/04/2025 13:41:07 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/E3DD-7040-DB2F-9075>